

Educação ambiental e currículo escolar na educação profissional: um estudo de caso de uma instituição federal de ensino

Environmental education and school curriculum in professional education: a case study of a federal educational institution

DOI:10.34117/bjdv6n11-470

Recebimento dos originais: 03/10/2020

Aceitação para publicação: 23/11/2020

Anny Kariny Feitosa

Doutora em Ambiente e Desenvolvimento, UNIVATES.
Instituto Federal de Ciência, Educação e Tecnologia-IFCE.
E-mail: akfeitosa@hotmail.com

Carlos Vangerre de Almeida Maia

Mestre em Desenvolvimento e Meio Ambiente, UFPI. Consórcio de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos, Vale do Jaguaribe.
E-mail: cvamaia@yahoo.com.br

Antônio Carlos Alves da Silva

Mestre em Ambiente e Desenvolvimento, Univates. Universidade do Vale do Taquari.
E-mail: acas-acas@hotmail.com

Maria Antunizia Gomes

Mestranda em Administração pela UNP. IFCE campus Iguatu.
E-mail: antunizia.gomes@ifce.edu.br

Harine Matos Maciel

Doutora em Desenvolvimento e Meio Ambiente, UNIVATES. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará.
E-mail: harine@ifce.edu.br

Anna Ariane Araújo de Lavor

Mestre em Meio Ambiente e Desenvolvimento, UNIVATES
E-mail: annaariane@hotmail.com. IFCE

Érica Priscila Carvalho de Lima Machado

Doutora em Economia, UFU. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceara.
E-mail: ericapcl1@gmail.com

Amanda Ferreira Dias

Mestre em Recursos Naturais, UECE.
E-mail: fdiasamanda@gmail.com

RESUMO

O presente artigo tem por objetivo analisar as percepções dos docentes dos cursos técnicos de uma instituição de ensino, no interior do Estado do Ceará, quanto à Educação Ambiental e o currículo escolar na educação profissional. Para tanto, aplicou-se um questionário eletrônico (survey), constando questões abertas, baseando-se na pesquisa realizada por Castilho e Vieira Neto, (2014). Como resultados, destaca-se que: 50% dos professores participantes admitem que a educação ambiental faça parte do currículo do curso em que atuam; 100% dos docentes concordaram que é essencial o desenvolvimento de atividades em Educação Ambiental na Educação Profissional; e, 40% concordaram que desenvolvem atividades referentes à Educação Ambiental na prática docente. Estes resultados demonstram que continua sendo um desafio a implementação da educação ambiental articulada a uma prática educativa integrada, contínua e permanente.

Palavras-chave: Currículo Escolar, Base Nacional Comum Curricular, Meio Ambiente.

ABSTRACT

This article aims to analyze the perceptions of teachers of technical courses at an educational institution, in the interior of the state of Ceará, regarding Environmental Education and the school curriculum in professional education. For that, an electronic questionnaire (research) was applied, with open questions, based on the research carried out by Castilho and Vieira Neto, (2014). As results, we selected that: 50% of the participating teachers admit that environmental education is part of the curriculum of the course in which they operate; 100% of the documents agreed that the development of activities in Environmental Education in Professional Education is essential; and, 40% agreed with the development of activities related to Environmental Education in teaching practice. These results demonstrate that it remains a challenge in the implementation of environmental education articulated in an integrated, continuous and permanent educational practice.

Keywords: School Curriculum, Common National Curriculum Base, Environment.

1 INTRODUÇÃO

A educação ambiental vem sendo destaque em todo o mundo, como medida de sensibilização da população, no intuito de melhor preservar o meio ambiente, por meio de uma população consciente do seu papel na sociedade. Conforme aponta a Política Nacional de Educação Ambiental – PNEA, instituída pela Lei Federal No 9.795/99, em seu Art. 1º:

“Art. 1º Entendem-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade.”

Adicionalmente, Paula e Henrique (2016, p. 91) afirmam que:

“A educação ambiental dos sujeitos é parte constituinte da formação humana integral, uma vez que lhes aguça a criticidade sobre os problemas socioambientais enfrentados no presente século e favorece a ressignificação da prática cotidiana, contribuindo para uma melhor atuação na sociedade.”

Justamente no sentido de buscar uma formação humana integral, a PNEA determina que a Educação Ambiental é essencial ao processo educativo, seja ele formal ou não-formal. Ou seja, a educação ambiental deve estar presente em todos os níveis e modalidades do processo educativo (BRASIL, 1999).

Não obstante, trabalhar a educação ambiental de modo articulado e transversal tem se constituído um desafio para as escolas, dos mais distintos níveis. Na Educação Profissional, esta situação tem se mostrado ainda mais complicada, pois os cursos, de um modo geral, estão compostos com conhecimentos, teóricos e práticos, para o exercício de uma determinada profissão. Além disso, percebe-se que aqueles cursos que não apresentam uma relação direta com a temática do meio ambiente apresentam mais dificuldade em promover a articulação dos seus conteúdos com a educação ambiental.

Neste sentido, o presente artigo tem por objetivo analisar as percepções dos docentes dos cursos técnicos de uma Instituição Federal de ensino, no interior do Estado do Ceará, quanto à Educação Ambiental e o currículo escolar na educação profissional.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

2.1 LOCUS DA PESQUISA

A presente pesquisa foi desenvolvida em uma Instituição Federal de Ensino, localizada em um município do Estado do Ceará. Na referida instituição, são ofertados cursos de nível médio, integrados e subsequentes, além de cursos de nível superior e especializações.

De acordo com dados do Departamento de Gestão de Pessoas da instituição, atualmente, estão em efetivo exercício, 118 técnicos administrativos e 92 docentes. Considerando o foco da abordagem da pesquisa ser a relação da educação ambiental e a educação profissional, o público-alvo da pesquisa foi composto pelos docentes da instituição.

A seleção dos participantes foi, assim, determinada pelo tipo de amostragem por tipicidade ou intencional (GIL, 2008, p. 113), que “constitui um tipo de amostragem não probabilística e consiste em selecionar um subgrupo da população que, com base nas informações disponíveis, possa ser considerado representativo de toda a população”.

2.2 COLETA E ANÁLISE DE DADOS

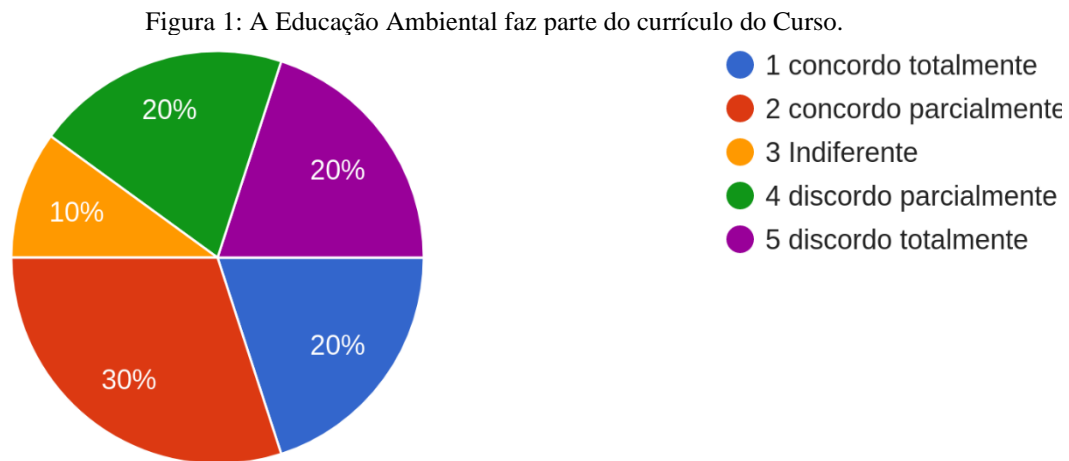
No presente estudo, para a coleta de dados, aplicou-se um questionário eletrônico (survey), constando questões abertas, baseando-se na pesquisa realizada por Castilho e Vieira Neto (2014), em que utilizaram a escala nominal de Likert, proposta em 1932. Os professores participantes responderam às perguntas, cujas respostas apresentaram uma escala com cinco pontos (1 a 5): concordo totalmente, concordo parcialmente, indiferente, discordo parcialmente e discordo totalmente.

Marconi e Lakatos (2003, p. 201) definem questionário como sendo “um instrumento de coleta de dados, constituído por uma série ordenada de perguntas, que devem ser respondidas por escrito e sem a presença do entrevistador”.

Os questionários foram enviados, por meio de um link para acesso, aos docentes da instituição. Os dados foram analisados pelo método análise de conteúdo (BARDIN, 2011). Os resultados foram discutidos e apresentados por meio de gráficos.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir dos questionários respondidos, os resultados foram organizados e dispostos em gráficos, para melhor apresentação da informação. Na Figura 1, estão as respostas dos participantes acerca de sua percepção sobre a educação ambiental fazer parte do currículo do curso em que atuam, na instituição de ensino pesquisada.



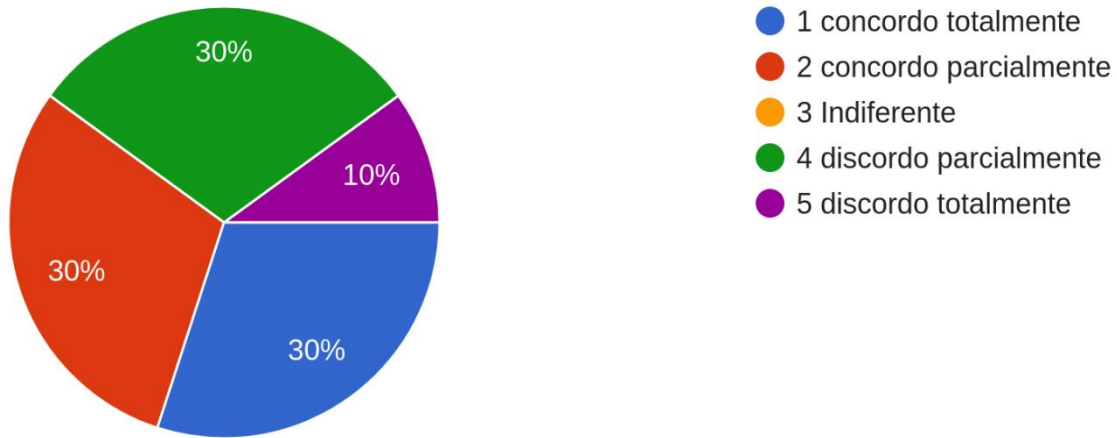
Fonte: Própria

Conforme observa-se, de acordo com a Figura 1, 30% dos respondentes concordaram parcialmente que a Educação Ambiental faz parte do currículo do(s) curso(s) em que atuam. Os que concordaram totalmente e discordam totalmente com esta assertiva somam 20%, em cada caso. Outros 20% discordaram completamente e 10% são indiferentes.

Isto significa que pelo menos 50% dos professores participantes concordaram, total ou parcialmente, que a educação ambiental vem sendo trabalhada no currículo do curso. Tal feito corrobora com o que preconiza a Política Nacional de Educação Ambiental, Lei no 9.795 (BRASIL, 1999), que determina que em “cursos de formação e especialização técnico-profissional, em todos os níveis, deve ser incorporado conteúdo que trate da temática ambiental das atividades profissionais a serem desenvolvidas”.

Quando perguntados se a Educação Ambiental é uma das temáticas discutidas pelo corpo docente do curso em que atuam, 60% concordaram, seja total ou parcialmente. Enquanto 30% discordaram parcialmente e apenas 10% discordaram totalmente.

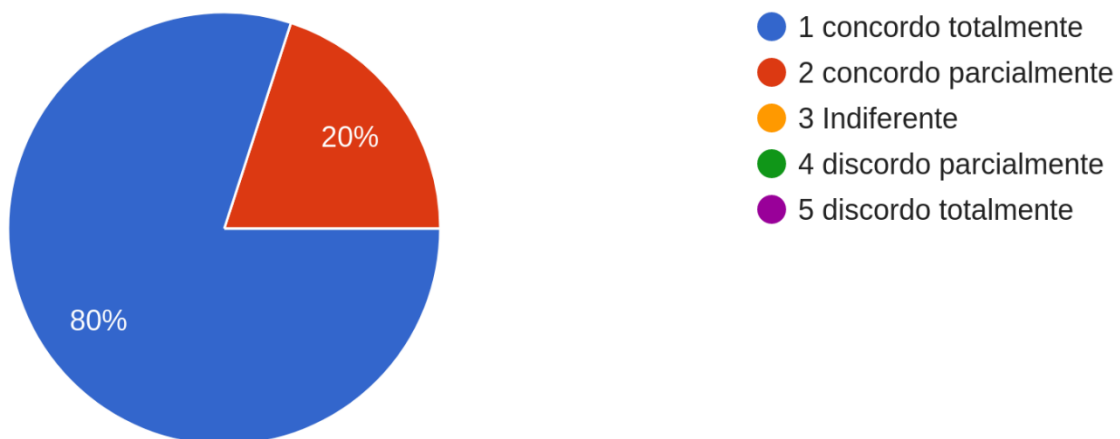
Figura 2: A Educação Ambiental é uma das temáticas discutidas pelo corpo docente do curso.



Fonte: Própria

Estes dados demonstram que, de acordo com a amostra pesquisada, a temática da educação ambiental vem sendo abordada pelos profissionais nas discussões do corpo docente da instituição analisada. Além disso, 80% dos docentes concordaram totalmente que é essencial o desenvolvimento de atividades em Educação Ambiental na Educação Profissional, enquanto 20% concordam parcialmente, conforme Figura 3.

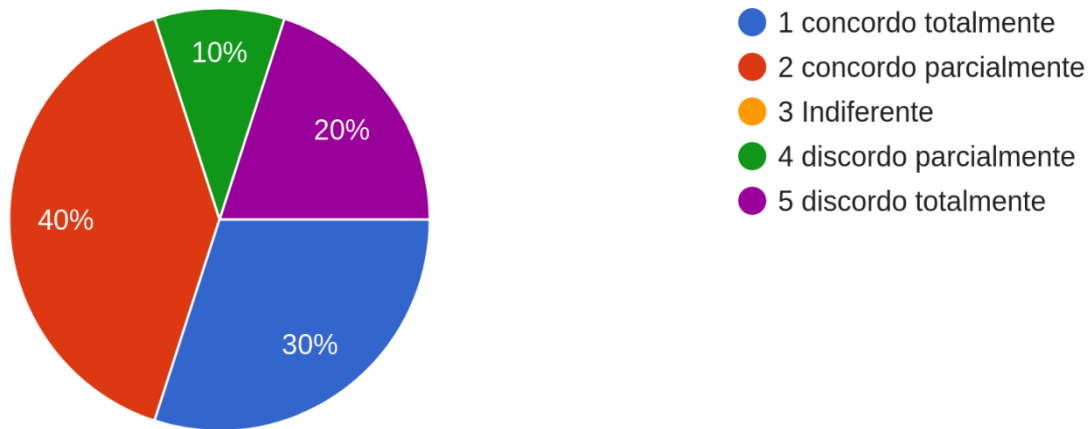
Figura 3: Na Educação Profissional Técnica de Nível Médio, é essencial o desenvolvimento de atividades em Educação Ambiental.



Fonte: Própria

Outro ponto destacado na presente pesquisa foi sobre a participação dos docentes em algum curso, seminário ou similar relativo à Educação Ambiental. A Figura 4 apresenta os resultados para esta questão.

Figura 4: Participação em algum curso, seminário ou similar relativo à Educação Ambiental

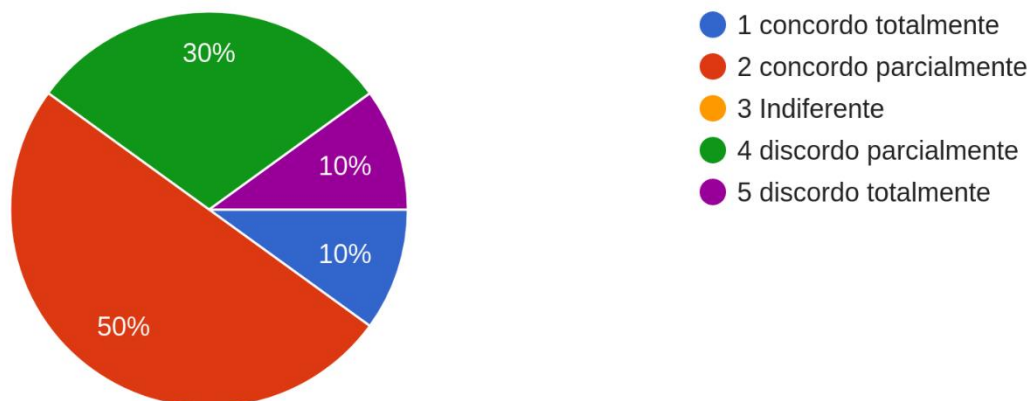


Fonte: Própria

Como pode ser observado, 30% dos respondentes afirmam haver participado de alguma formação na temática de Educação Ambiental, concordando totalmente com a assertiva, enquanto 40% concordam parcialmente. 20% discordam totalmente e 10% discordam parcialmente sobre a referida participação.

Quando perguntados se acreditam ter conhecimento suficiente em Educação Ambiental para desenvolver atividades nessa área com seus alunos, nos cursos em que atuam, 50% concordaram parcialmente e 10% concordaram totalmente, percebendo-se capazes de abordar a temática. Discordaram parcialmente 30% e, totalmente, 10%, conforme Figura 5.

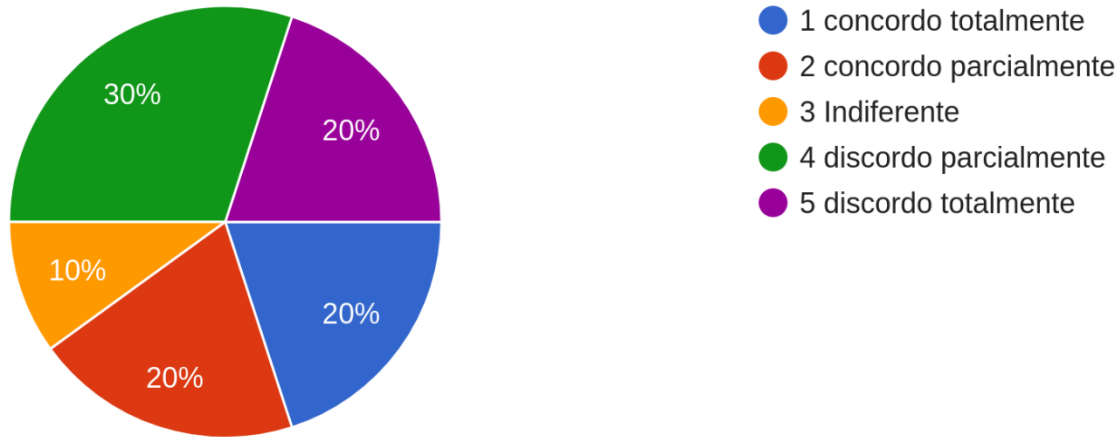
Figura 5: Tem conhecimento suficiente em Educação Ambiental para desenvolver atividades nessa área com seus alunos do Curso



Fonte: Própria

Na figura 6, estão presentes os dados relacionados ao desenvolvimento de atividades referentes à Educação Ambiental na prática docente dos entrevistados, dentro dos cursos em que trabalham, em suas aulas.

Figura 6: Desenvolveu atividade (s) referente (s) à Educação Ambiental em suas aulas inerentes ao Curso



Fonte: Própria

Percebe-se, de acordo com os dados da Figura 6, que apenas 20% dos docentes participantes desta pesquisa concordam totalmente com a assertiva, ou seja, desenvolvem de fato atividades em sua prática docente, outros 20% concordam parcialmente. Destaca-se que 50% discordam, seja total ou parcialmente, enquanto 10% foram indiferentes.

A este respeito, Slonski e Gelsleichter (2013) apontam a necessidade de que se incorpore a educação ambiental na educação profissional, para que se desenvolvam valores que superem a “mera integração do indivíduo ao mercado de trabalho”. Corroborando com este pensamento, LEFF (2002) afirma “a necessidade de internalizar um saber ambiental emergente em todo um conjunto de disciplinas, tanto das ciências naturais como sociais”.

4 CONCLUSÕES

A partir da realização desta pesquisa, constatou-se que 50% dos professores participantes concordaram, total ou parcialmente, que a educação ambiental faz parte do currículo do(s) curso(s) em que atuam. Além disso, 60% deles concordaram, total ou parcialmente, que a Educação Ambiental é uma das temáticas discutidas pelo corpo docente.

Contudo, apesar de 100% dos docentes acreditarem ser essencial o desenvolvimento de atividades de Educação Ambiental na Educação Profissional, apenas 40% admite realizar de fato atividades referentes à Educação Ambiental na sua prática docente.

Destaca-se que 70% dos docentes admitiram haver participado de algum tipo de formação, seja curso, seminário ou similar, na área de educação ambiental. Não obstante, de acordo com os dados analisados, os profissionais que realizaram atividades com seus alunos, durante suas aulas, são minoria, o que demonstra que continua sendo um desafio a implementação da educação ambiental articulada a uma prática educativa integrada, contínua e permanente, especialmente em cursos de formação técnico-profissional.

Entende-se que a vinculação da Educação Ambiental à Educação Profissional faz-se necessária e “concretiza-se pela relação com a formação humana, ética, cidadã, imprescindível ao trabalho em sociedade e/ou exercício da profissão” (PAULA; CABRAL, 2014, p. 2).

Deste modo, e especialmente observando-se o que preconiza a Base Nacional Comum Curricular, que não estabelece a Educação Ambiental como uma disciplina que exige materialidade no currículo, mas sim como um tema integrador, conclui-se que a temática apresenta-se, ainda, muito incipiente na instituição analisada, sendo necessário ir além de enunciados potencialmente demagógicos de compromisso com o meio ambiente.

REFERÊNCIAS

- BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Lisboa, Portugal; Edições 70, LDA, 2011.
- BRASIL. **Lei No 9.795**, institui a Política Nacional de Educação Ambiental. Brasília, 1999.
- CASTILHO, P. S.; VIEIRA NETO, J. **A educação ambiental em um curso de Educação profissional técnica de nível médio: estudo de caso em uma instituição Federal de ensino**. In: Anais do X Congresso Nacional de Excelência Em Gestão, **Rio de Janeiro, 08 e 09 de agosto de 2014**.
- GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- LEFF, Enrique. **Epistemologia Ambiental**. São Paulo: Cortez, 2002.
- MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.
- PAULA, J.L.; HENRIQUE, A.L.S. **Educação ambiental na educação profissional: caminhando em direção à formação humana integral**. Revista Ensino Interdisciplinar, v. 2, no. 05, Julho/2016.
- SLONSKI, G. T.; GELSLEICHTER, M. **A pesquisa em educação ambiental na educação profissional e tecnológica: tendências dos artigos publicados entre 2002 e 2012**. VII EPEA – Encontro de Pesquisa em Educação Ambiental. Rio Claro, São Paulo, 2013.
- FARIAS, T. S. **Educação Ambiental e Educação Profissional: olhares sobre o curso técnico em meio ambiente do Centro Territorial de Educação Profissional do Litoral**